

VIIIº Encontro Nacional das Rádios Comunitárias e Locais
Buba, 18 a 20 de Maio de 2004

DECISÕES e RECOMENDAÇÕES do VIIIº ENCONTRO

1. Reforçar a formação de mulheres radiadialistas;
2. Favorecer e promover a afirmação social da mulher nas rádios comunitárias;
3. A formação dirigida aos radialistas deve ter em conta os seguintes temas:
 - Organização, gestão e administração de estações de Rádio comunitárias;
 - Cidadania (organização política do Estado, solidariedade social, cultura de tolerância e paz);
 - Elaboração de projectos para submeter a financiamento (elementos constitutivos de um projecto, rubricas de um orçamento);
 - Programas de saúde, agricultura, ambiente e educação;
4. Os antigos radialistas que já frequentaram cursos de formação, devem organizar, nas respectivas Rádios, cursos de formação para outros radialistas;
5. Começar a conceber uma revista das Rádios Comunitárias, patrocinada pela RENARC;
6. Iniciar a criação de centros de documentação em cada Rádio Comunitária para disponibilizar informações gerais e específicas para a actividade diária dos radialistas;
7. Promover programas de:
 - ✓ Sensibilização contra a proliferação de armas ligeiras;
 - ✓ Consultório jurídico em colaboração com ONG juristas, ordem de advogados, para responder as questões concretas de cidadania (problemas de ordem doméstica e familiar, fundiários, etc.);
8. Elaborar um estatuto-tipo que sirva de base para cada Rádio adaptar para fazer os seus próprios estatutos;
9. Favorecer o surgimento de clubes de ouvintes de mulheres, em especial dos programas dirigidos às mulheres;

10. Convidar a participar nos próximos Encontros outros jornalistas de Rádios Comerciais e publicas, pelo seu valor e estatuto de referencia possam contribuir para o desenvolvimento das rádios comunitárias;
11. Criação de critérios deontológicos de funcionamento das Rádios Comunitárias;
12. Utilizar o teatro radiofónico como forma de sensibilização e educação cívica;
13. Procurar afincadamente formas organizadas de participação de ouvintes;
14. A RENARC deve procurar aceder as agencias internacionais de informação, em especial agência LUSA, como fonte de notícias, para blocos noticiosos das Rádios Comunitárias,
15. Acelerar o processo de contacto com as autoridades oficiais, no sentido de obter um estatuto especial para as Rádios Comunitárias;
16. Sensibilizar os deputados e autoridades administrativas e políticas locais, no sentido de facilitar o processo de criação de um estatuto especial das Rádios Comunitárias;
17. Organizar durante 3 dias em 2005, o Festival “Ondas de Cidadania”:
 - Criar uma Comissão Dinamizadora, constituída por:
 - Carlos Silva (Pepito)
 - Mayerson Tavares
 - Aramata Suntucum Sanó
 - Mussá Sane
 - Informar o Governo da iniciativa de organização de Festival “Ondas de Cidadania”, que será realizado em Bissau;
 - Convidar Rádios Comunitárias da CPLP; representantes da AMARC e Rádios Comunitárias da sub-região oeste-africana;
 - Criar um logotipo da RENARC para efeito de se fazerem galhardetes e T-Shirts, para obter fundos para a rede;
 - Durante o Festival, realizar peças de teatro, filmes e um colóquio sobre um tema em que as rádios comunitárias tenham ou possam ter um grande protagonismo (descentralização, por exemplo);
 - Promover a apresentação pública de jovens artistas e cantores regionais, lançados pelas rádios comunitárias;

- Organizar a divulgação de pratos de culinária típicos de cada uma das regiões em que as Rádios Comunitárias emitem.
18. Marcar o IXº Encontro das Rádios Comunitárias para o 1º semestre de 2005 em Contuboelel.

Decisões e Recomendações da IVª Assembleia Geral da RENARC

- 1- Aprovar por unanimidade o Relatório de Actividade da RENARC referente ao exercício de 2003-04;
- 2- Aprovar por unanimidade a adesão à RENARC das novas rádios: Rádio Viva de Bula, Rádio Lua Nova de Quinhamel, Rádio Cuntum e Rádio Divutec-Boé;
- 3- Organizar um encontro de doadores para apoiar a legalização das rádios;
- 4- Aprovar, com algumas emendas, o Ante-Projecto de Estatutos da RENARC;
- 5- Acelerar o processo de legalização da RENARC, tendo a Rádio Papagaio assumido a pasta de legalização, em substituição da Rádio Kasumai;
- 6- Reforçar a capacidade de cobrança de quotas para melhorar o funcionamento da Rede;
- 7- Os membros que não tenham as quotas em dia, devem regularizar num prazo de três meses, salvo o que deverão pagar uma multa equivalente a mais 25% da dívida em causa (decisão tomada com 25 votos a favor, 2 contra e 1 abstenção). A Rádio Antula Bono não assumiu o pagamento de quotas porque está em fase de organização e entrega à comunidade;
- 8- Decidir por unanimidade a afectação de um Secretário permanente à RENARC, cujo recrutamento deve ser feito através de um concurso publico e não votada em Assembleia Geral;
- 9- A Rádio Kasumai assumiu a presidência da RENARC com 12 votos a favor, tendo a Rádio Djan-Djan obtido 4 votos e a Rádio Wakilare 3 votos;
- 10- Continuar a mobilizar fundos para organizar mais sessões de formação;
- 11- Continuar a organizar visitas de intercâmbio a nível da sub-região e nos PALOP para conhecer experiências de outros países;
- 12- A próxima Assembleia Geral da RENARC será realizada em Contuboelel, no primeiro semestre de 2005.